

## Cenário Semanal

✓ Período: 01 a 09/11 de 2012

✓ Total de inserções: 3.282\*

\*Números parciais de contatos no período

### Detalhamento da mobilização

✓ Total de líderes comunitários contatados.....	448
✓ Visualização no site da RMS .....	2.574
✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio.....	260

Clique aqui  
e ouça uma  
entrada ao  
vivo

### Divulgação no site da RMS

No período mensurado, mensagens sobre as estratégias do Governo Federal no enfrentamento ao Crack foram divulgadas nas redes sociais, onde a Rede de Mobilização Social (RMS) administra perfis.

Clique  
aqui e veja  
detalhamento  
das ações

### Destaques dos depoimentos

*“Existe pouco atendimento. A igreja faz uma parte, mas o que vejo é que as famílias reclamam da quantidade de clínicas para atender. É preciso recuperar os usuários. Por exemplo, aqui em Maceió, gostaria que o centro (CAPs) fosse maior, para recolher as pessoas que estão na rua. Essa droga toma conta, os moradores reclamam muito disso. O bispo de Maceió tem uma fazenda aqui próxima, em Marechal Deodoro, e essas pessoas que trabalham com dependentes químicos deveriam ter um investimento também, porque eles reclamam que não dá para atender, que a demanda é grande. Aqui a gente tem Secretaria da Paz, do Estado, de onde vem recursos para esse tipo de atendimento, mas eles não fazem aquele acolhimento na rua. Quando os usuários precisam, os pais procuram a secretaria e os encaminham para os ‘Anjos da Paz’, para tratar aquele dependente químico. Aqui os CAPs funciona, mas não comporta o número de usuários. A cada dia aumenta o número de drogados e se não acabar com o traficante, fica difícil.”*

Clique aqui e  
veja todos os  
depoimentos  
na íntegra



Versão PDF

**José Luiz de Moraes, padre, da Paróquia Nossa Senhora do Povo, em Sorocaba/SP.**